

# Entendendo o lucro dos bancos: fatores relevantes para os ganhos de organizações financeiras

Adilson Antonio Borges Junior  
Paulo Roberto de Carvalho Nunes

<https://doi.org/10.5020/2965-6001.2023.14835>

## RESUMO

Mesmo em meio à instabilidade econômica brasileira registrada a partir de 2014, os bancos acumulam lucros líquidos crescentes. Busca-se, portanto, analisar os fatores que possuem maior relevância para explicar os resultados alcançados por essas organizações no Brasil, tendo como base as variáveis obtidas em relatórios contábeis apresentados pelo setor de 2017 a 2019. Os aspectos mais significantes foram: Rendas de Prestação de Serviço, Despesas de Captação, Rendas de Operações com Instrumentos Derivativos, Despesas Administrativas, Rendas de Operações de Crédito, Rendas de Operações TVM e Resultado de Operações de Câmbio.

**Tags:** Instituições financeiras. Análise de resultados bancários. Indicadores contábeis. Regressão Múltipla.

## Principais pontos

- Os bancos brasileiros acumularam lucros líquidos crescentes de 2017 a 2019;
- Diversos fatores influenciam nesses resultados positivos, entre eles Rendas de Prestação de Serviço, Despesas de Administrativas e Rendas de Operações de Crédito;
- A variável Rendas de Prestação de Serviço é a única que apresenta significância relevante nos três anos analisados.

## Sobre o que estamos falando

Os bancos são estruturas complexas com influência direta no desempenho e organização da economia mundial. São agentes ativos que possuem expectativas e motivações próprias, cujo comportamento - com base na administração dinâmica de seu balanço - tem impacto decisivo sobre as condições de financiamento da economia, afetando variáveis como produto e emprego [1].

O sistema bancário evoluiu, em cinco estágios [2], de organizações simples, utilizadas apenas com o intuito de guardar ativos, para instituições planetárias hipercapilarizadas que atuam praticamente em todos os setores da economia (tendo o poder de levantá-las ou derrubá-las) por meio do financiamento de atividades, concessão de empréstimos, movimentações financeiras diversas etc.

No entanto, esse agigantamento dos bancos não é imune a problemas. Um exemplo foi a crise dos *subprimes*, de 2008. O sistema econômico mundial quase colapsou devido à excessiva especulação sobre empréstimos hipotecários fornecidos para clientes dos Estados Unidos que não possuíam uma condição ideal, em termos de renda e histórico, para a quitação de suas dívidas.

## O lucro bancário no Brasil

A série histórica dos resultados líquidos bancários no Brasil mostra a evolução dos ganhos dessas

instituições financeiras. Observa-se uma melhora após a queda de 2015 para 2016, sendo que em 2019 os ganhos já haviam superado as perdas do citado período negativo.



Fonte: dados da pesquisa (2021)

Segundo dados do Banco Central do Brasil (BACEN), o lucro líquido no ano de 2019, considerando apenas os cinco maiores bancos brasileiros (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander), alcançou o patamar de R\$ 93,6 bilhões, sendo aproximadamente 36% maior do que o do ano de 2018. Para se ter uma ideia do tamanho dessas instituições, elas detêm 81% dos ativos totais do segmento bancário comercial no Brasil [3].

Desta maneira, busca-se analisar os fatores que possuem maior relevância para explicar os resultados alcançados pelos bancos, considerando o período de 2017 a 2019. Essas informações servem de apoio aos gestores no processo de tomada de decisão e na definição do planejamento estratégico das organizações de que fazem parte (sejam elas bancárias ou não).

### Variáveis do resultado operacional

No processo de tomada de decisões financeiras, a empresa estabelece três grandes estratégias: de investimentos, de financiamentos e operacionais. Esses planos norteiam as decisões no sentido de viabilizar os negócios com o objetivo de maximizar seu valor econômico [4].

A estratégia operacional foi o foco do estudo. Ela agrega os fatores que fazem parte do resultado operacional

da organização, composto por 14 variáveis definidas pelo BACEN.

#### Variáveis da demonstração financeira

Tipo	Variáveis
Receitas de Intermediação Financeira	- Rendas de Operações de Crédito - Rendas de Operações com TVM - Rendas de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos - Resultado de Operações de Câmbio - Rendas de Aplicações Compulsórias
Despesas de Intermediação Financeira	- Despesas de Captação - Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses - Resultado de Provisão para Créditos de Difícil Liquidação
Outras Receitas / Despesas Operacionais	- Rendas de Prestação de Serviços - Rendas de Tarifas Bancárias - Despesas de Pessoal - Despesas Administrativas - Outras Receitas Operacionais - Outras Despesas Operacionais

Fonte: BACEN

### Fatores mais significantes no lucro bancário

A partir dos relatórios contábeis disponibilizados pelo BACEN no site IF.data, foram realizados testes estatísticos, especificamente a análise multivariada de dados baseada na Regressão Linear Múltipla, para identificar que variáveis têm mais relevância no lucro dos bancos.

Os resultados de 163 instituições financeiras foram analisados. No entanto, os cinco maiores bancos do Brasil foram desconsiderados nesta amostra, pois seus lucros destoam fortemente das demais instituições financeiras do Brasil.

A partir dos cálculos, as variáveis com maior relevância nos resultados dos bancos foram as seguintes:



### 2017: recuperação

As três variáveis que melhor explicaram o fenômeno do lucro bancário representaram um aumento da rentabilidade em relação a redução percebida para os anos de 2014, 2015 e 2016, em consonância com o período de recessão econômica.

O aumento da volatilidade nos mercados de juros e câmbio e o aumento da percepção de risco afetaram a evolução do crédito no país e influenciaram significativamente a necessidade de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD. A instabilidade do mercado influencia o risco, que por sua vez aumenta o custo do crédito, o que pode ser percebido na identificação da variável Despesas de Captação como uma das mais significativas para o período.

O crescimento da PCLD também afetou as operações de crédito, fazendo diminuir o retorno financeiro sobre

essas operações. Isto explica porque nesse ano não houve variáveis relacionadas à receita de operações como influenciadoras do lucro.

### 2018: transição

Neste ano, o sistema bancário brasileiro manteve a trajetória de elevação da rentabilidade iniciada em 2017, consolidando o ciclo de recuperação após seu declínio, o que explica a prevalência dos fatores relevantes citados para o lucro.

Os valores utilizados na PCLD já haviam apresentado uma melhora gradual, mas a variável Despesas de Captação se repetiu, mostrando que o custo do crédito para os bancos continuava alto. As variáveis relacionadas às operações de crédito, a exemplo de 2017, ainda não figuram como representativas.

### 2019: estabilização e diversificação

Cinco variáveis tiveram maior influência no lucro, representando significativa mudança neste período. Pela primeira vez, a variável Despesas de Captação não consta no modelo, refletindo uma maior estabilidade dos mercados. Este fato também pode ser confirmado pela variação da taxa SELIC que evoluiu de 7% do final de 2017, passando para 6,5% em 2018 e alcançando o valor de 4,5% em dezembro de 2019.

Este é o primeiro ano que apresenta variáveis relacionadas a operações de crédito como mais significativas. Este fator reflete a principal razão de ser dos bancos: realizar a intermediação financeira entre poupadores e entidades que necessitam de crédito, pois cabe a essas organizações financeiras estimular e captar a poupança da sociedade e alocá-la (como crédito) nos setores que mais necessitam de capital [5].

Outro item que merece destaque nessa variável está relacionado às receitas advindas do mercado de capitais. Este valor apresentou uma variação positiva de 70% na comparação com o ano de 2018, influenciada principalmente pelo aumento das

comissões de colocação de títulos, ofertas de ações e pelas rendas de corretagem.

## Rendas de Prestação de Serviço

A única variável observada nos três períodos avaliados é a relacionada às Rendas de Prestação de Serviço. Isto demonstra a importância dos valores cobrados aos clientes pelos serviços prestados.

O destaque desse grupo é o item Serviços de pagamento, com um valor total de R\$ 21,9 bilhões para o ano de 2019. De acordo com o BACEN, esses serviços estão relacionados às operações de compra que não utilizam dinheiro vivo: cartões de crédito, cartões de débito, cartões pré-pagos etc.

### Composição das receitas de serviços Acumulado em cada ano

Grupos de serviços	R\$ bilhões				
	2017	2018	Var. (%)	2019	Var. (%)
Total	145,9	156,7	7,4	168,5	7,5
Total tarifas	44,2	48,1	8,9	50,3	4,6
Tarifas PF	33,5	36,4	9,0	38,0	4,3
Tarifas PJ	10,7	11,7	8,8	12,3	5,5
Adm. de fundos de invest.	12,2	13,3	9,6	15,1	13,5
Adm. de fundos constít. e lot.	9,7	10,5	7,8	10,6	1,4
Serviço de cobrança	7,1	7,2	1,2	7,1	-1,2
Garantias prestadas	6,8	6,6	-2,3	6,0	-9,3
Mercado de capitais	5,7	6,2	8,9	10,5	70,1
Serviços de pagamento	18,1	21,3	17,8	21,9	3,1
Outras receitas de serviços	42,2	43,5	3,2	46,9	7,7

Fonte: dados da pesquisa (2021)

## Resultados confirmam força dos bancos na economia

A identificação das variáveis que possuem maior influência sobre o lucro líquido dos bancos permite aprofundar o entendimento do funcionamento do setor financeiro brasileiro. Os resultados atestam a força consolidada dessas corporações na economia nacional e sua capacidade de se recuperar após declínio nos lucros e instabilidades macroeconômicas.

Os fatores mais significantes para os ganhos das instituições confirmam que os usuários contribuem decisivamente para os resultados positivos, uma vez que todo sistema financeiro é atrelado aos serviços

oferecidos pelos bancos, inclusive os relacionados aos mercados de capitais, o que cria uma relação quase que obrigatória entre pessoas, organizações diversas, governos e entes bancários.

## Referências

- [1] Paula, L. F. R. de. (1999). Dinâmica da firma bancária: uma abordagem não-convencional. *Revista Brasileira de Economia*, 53(3), 323-356.
- [2] Chick, V. (1992). The evolution of the banking system and the theory of saving, investment and interest. In: *On money, method and Keynes*. (pp. 193-205). Springer.
- [3] BACEN. *Relatório de Economia Bancária*. (2019). De [https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/relatorioeconomiabancaria/REB\\_2019.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/relatorioeconomiabancaria/REB_2019.pdf).
- [4] A. A., Neto (2015). *Estrutura e análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro*. [S.l.]: Atlas.
- [5] Gomes, D. M. (2009). *Escassez de crédito bancário no Brasil: comparação internacional e evidência recente*. Tese de doutorado.

## Sobre os autores

### Adilson Antonio Borges Junior

Graduado em Ciências da Computação pela UFC. Especialista em Administração de Sistemas para a Internet pela UECE e Mestre em Administração pela UNIFOR. Funcionário do Banco do Nordeste do Brasil, atuando na área de Tecnologia da Informação como gerente da equipe de desenvolvimento de sistemas.

### Paulo Roberto de Carvalho Nunes

Doutor em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (2016), com pesquisa sobre Governança na Administração Pública, Mestre em Controladoria, pela Universidade Federal do Ceará (2006), com pesquisa em Auditoria Governamental, especialização em Controladoria e Gerência Contábil pela Universidade de Fortaleza (1993) e graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (1986). Atua presentemente como Professor do Mestrado Profissional em Administração e do MBA em Gestão Pública e do Centro de Ciências da Comunicação e Gestão da Universidade de Fortaleza, e como Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna e Auditor de Controle Interno na Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará. Possui experiência profissional não acadêmica na área de Administração e Controladoria atuando principalmente em: Administração Pública, Controle Interno, Gestão de Riscos, Auditoria Interna, Análise de Demonstrações Contábeis, Finanças Empresariais e Gestão Estratégica de Pessoas. Membro da

Comissão de Normas do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará.

\*\*\*

**Para citar esse trabalho:**

Borges Junior, A. A., & Nunes, P. R. C. (2022). Entendendo o lucro dos bancos: fatores relevantes para os ganhos de organizações financeiras. Executive Report MPA-UNIFOR. DOI: xxxxx.